

# TÓPICOS EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

CONTRIBUIÇÕES, DESAFIOS E  
POSSIBILIDADES

VOLUME IV



## ORGANIZADORES

Caio Augusto Martins Aires  
Francisco Sérvulo de Oliveira Carvalho  
Francisco Vicente de Andrade Neto  
Lara Michelly Soares de Souza



**2024 - Ampla Editora**

**Copyright** © Ampla Editora

**Editor Chefe:** Leonardo Pereira Tavares

**Design da Capa:** Ampla Editora

**Diagramação:** Juliana Ferreira

**Tópicos em ciências da saúde: contribuições, desafios e possibilidades – Volume IV** está licenciado sob CC BY 4.0.



Essa licença permite que outros remixem, adaptem e desenvolvam seu trabalho para fins não comerciais e, embora os novos trabalhos devam ser creditados e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não precisam licenciar esses trabalhos derivados sob os mesmos termos. O conteúdo da obra e sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores e não representam a posição oficial da Ampla Editora. O download e o compartilhamento da obra são permitidos, desde que os autores sejam reconhecidos. Todos os direitos desta edição foram cedidos à Ampla Editora.

**ISBN:** 978-65-5381-215-4

**DOI:** 10.51859/ampla.tcs4254-0

**Ampla Editora**

Campina Grande – PB – Brasil

[contato@amplaeditora.com.br](mailto:contato@amplaeditora.com.br)

[www.amplaeditora.com.br](http://www.amplaeditora.com.br)



2024

# CONSELHO EDITORIAL

Adilson Tadeu Basquerote – Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Alexander Josef Sá Tobias da Costa – Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Andréa Cátia Leal Badaró – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Andréia Monique Lermen – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Antoniele Silvana de Melo Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Aryane de Azevedo Pinheiro – Universidade Federal do Ceará  
Bergson Rodrigo Siqueira de Melo – Universidade Estadual do Ceará  
Bruna Beatriz da Rocha – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Bruno Ferreira – Universidade Federal da Bahia  
Caio Augusto Martins Aires – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Caio César Costa Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Carina Alexandra Rondini – Universidade Estadual Paulista  
Carla Caroline Alves Carvalho – Universidade Federal de Campina Grande  
Carlos Augusto Trojaner – Prefeitura de Venâncio Aires  
Carolina Carbonell Demori – Universidade Federal de Pelotas  
Caroline Barbosa Vieira – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul  
Christiano Henrique Rezende – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Cícero Batista do Nascimento Filho – Universidade Federal do Ceará  
Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Dandara Scarlet Sousa Gomes Bacelar – Universidade Federal do Piauí  
Daniela de Freitas Lima – Universidade Federal de Campina Grande  
Darlei Gutierrez Dantas Bernardo Oliveira – Universidade Estadual da Paraíba  
Denilson Paulo Souza dos Santos – Universidade Estadual Paulista  
Denise Barguil Nepomuceno – Universidade Federal de Minas Gerais  
Dinara das Graças Carvalho Costa – Universidade Estadual da Paraíba  
Diogo Lopes de Oliveira – Universidade Federal de Campina Grande  
Dylan Ávila Alves – Instituto Federal Goiano  
Edson Lourenço da Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí  
Elane da Silva Barbosa – Universidade Estadual do Ceará  
Érica Rios de Carvalho – Universidade Católica do Salvador  
Fábio Ronaldo da Silva – Universidade do Estado da Bahia  
Fernanda Beatriz Pereira Cavalcanti – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”  
Fredson Pereira da Silva – Universidade Estadual do Ceará  
Gabriel Gomes de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Gilberto de Melo Junior – Instituto Federal do Pará  
Givanildo de Oliveira Santos – Instituto Brasileiro de Educação e Cultura  
Glécia Morgana da Silva Marinho – Pontifícia Universidad Católica Argentina Santa Maria de Buenos Aires (UCA)  
Higor Costa de Brito – Universidade Federal de Campina Grande  
Hugo José Coelho Corrêa de Azevedo – Fundação Oswaldo Cruz  
Igor Lima Soares – Universidade Federal do Ceará  
Isabel Fontgalland – Universidade Federal de Campina Grande  
Isane Vera Karsburg – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Israel Gondres Torné – Universidade do Estado do Amazonas  
Ivo Batista Conde – Universidade Estadual do Ceará  
Jaqueline Rocha Borges dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Jessica Wanderley Souza do Nascimento – Instituto de Especialização do Amazonas  
João Henriques de Sousa Júnior – Universidade Federal de Santa Catarina  
João Manoel Da Silva – Universidade Federal de Alagoas  
João Vitor Andrade – Universidade de São Paulo  
Joilson Silva de Sousa – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
José Cândido Rodrigues Neto – Universidade Estadual da Paraíba  
Jose Henrique de Lacerda Furtado – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Josenita Luiz da Silva – Faculdade Frassinetti do Recife  
Josiney Farias de Araújo – Universidade Federal do Pará  
Karina de Araújo Dias – SME/Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Katia Fernanda Alves Moreira – Universidade Federal de Rondônia  
Laís Portugal Rios da Costa Pereira – Universidade Federal de São Carlos  
Laíze Lantyer Luz – Universidade Católica do Salvador  
Lara Luiza Oliveira Amaral – Universidade Estadual de Campinas  
Lindon Johnson Pontes Portela – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Lisiane Silva das Neves – Universidade Federal do Rio Grande  
Lucas Araújo Ferreira – Universidade Federal do Pará  
Lucas Capita Quarto – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Lúcia Magnólia Albuquerque Soares de Camargo – Unifacisa Centro Universitário  
Luciana de Jesus Botelho Sodrê dos Santos – Universidade Estadual do Maranhão  
Luís Miguel Silva Vieira – Universidade da Madeira  
Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Luiza Catarina Sobreira de Souza – Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central  
Manoel Mariano Neto da Silva – Universidade Federal de Campina Grande  
Marcelo Alves Pereira Eufrazio – Centro Universitário Unifacisa  
Marcelo Henrique Torres de Medeiros – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Marcelo Williams Oliveira de Souza – Universidade Federal do Pará  
Marcos Pereira dos Santos – Faculdade Rachel de Queiroz  
Marcus Vinicius Peralva Santos – Universidade Federal da Bahia  
Maria Carolina da Silva Costa – Universidade Federal do Piauí  
Maria José de Holanda Leite – Universidade Federal de Alagoas  
Marina Magalhães de Moraes – Universidade Federal do Amazonas  
Mário César de Oliveira – Universidade Federal de Uberlândia  
Michele Antunes – Universidade Feevale  
Michele Aparecida Cerqueira Rodrigues – Logos University International  
Miguel Ysrael Ramírez-Sánchez – Universidade Autónoma do Estado do México  
Milena Roberta Freire da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Nadja Maria Mourão – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Natan Galves Santana – Universidade Paranaense  
Nathalia Bezerra da Silva Ferreira – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
Neide Kazue Sakugawa Shinohara – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Neudson Johnson Martinho – Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso  
Patrícia Appelt – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Paula Milena Melo Casais – Universidade Federal da Bahia  
Paulo Henrique Matos de Jesus – Universidade Federal do Maranhão  
Rafael Rodrigues Gomides – Faculdade de Quatro Marcos  
Ramôn da Silva Santos – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Reângela Cíntia Rodrigues de Oliveira Lima – Universidade Federal do Ceará  
Rebeca Freitas Ivanicska – Universidade Federal de Lavras  
Regina Márcia Soares Cavalcante – Universidade Federal do Piauí  
Renan Gustavo Pacheco Soares – Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns  
Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Ricardo Leoni Gonçalves Bastos – Universidade Federal do Ceará  
Rodrigo da Rosa Pereira – Universidade Federal do Rio Grande  
Rubia Katia Azevedo Montenegro – Universidade Estadual Vale do Acaraú  
Sabryna Brito Oliveira – Universidade Federal de Minas Gerais  
Samuel Miranda Mattos – Universidade Estadual do Ceará  
Selma Maria da Silva Andrade – Universidade Norte do Paraná  
Shirley Santos Nascimento – Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia  
Silvana Carlotto Andres – Universidade Federal de Santa Maria  
Silvio de Almeida Junior – Universidade de Franca  
Tatiana Paschoalette R. Bachur – Universidade Estadual do Ceará | Centro Universitário Christus  
Telma Regina Stroparo – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Thayla Amorim Santino – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Thiago Sebastião Reis Contarato – Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Tiago Silveira Machado – Universidade de Pernambuco  
Valvenarg Pereira da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Vinícius Queiroz Oliveira – Universidade Federal de Uberlândia  
Virgínia Maia de Araújo Oliveira – Instituto Federal da Paraíba  
Virgínia Tomaz Machado – Faculdade Santa Maria de Cajazeiras  
Walmir Fernandes Pereira – Miami University of Science and Technology  
Wanessa Dunga de Assis – Universidade Federal de Campina Grande  
Wellington Alves Silva – Universidade Estadual de Roraima  
William Roslindo Paranhos – Universidade Federal de Santa Catarina  
Yáscara Maia Araújo de Brito – Universidade Federal de Campina Grande  
Yasmin da Silva Santos – Fundação Oswaldo Cruz  
Yuciara Barbosa Costa Ferreira – Universidade Federal de Campina Grande



2024 - Ampla Editora

Copyright © Ampla Editora

Editor Chefe: Leonardo Pereira Tavares

Design da Capa: Ampla Editora

Diagramação: Juliana Ferreira

**Catálogo na publicação**  
**Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

T674

Tópicos em ciências da saúde: contribuições, desafios e possibilidades /  
Organização de Caio Augusto Martins Aires, Francisco Sérvulo de Oliveira Carvalho,  
Francisco Vicente de Andrade Neto, et al. – Campina Grande/PB: Ampla, 2024.

(Tópicos em ciências da saúde, V. 4)

Outra organizadora: Lara Michelly Soares de Souza

Livro em PDF

ISBN 978-65-5381-215-4

DOI 10.51859/ampla.tcs4254-0

1. Saúde. 2. Medicina. 3. Enfermagem. 4. Fisioterapia. 5. Nutrição. 6. Odontologia.  
7. Terapia. I. Aires, Caio Augusto Martins (Organizador). II. Carvalho, Francisco  
Sérvulo de Oliveira (Organizador). III. Andrade Neto, Francisco Vicente de  
(Organizador). IV. Título.

CDD 613

Índice para catálogo sistemático

I. Saúde

**Ampla Editora**  
Campina Grande – PB – Brasil  
contato@amplaeditora.com.br  
www.amplaeditora.com.br



2024

# CAPÍTULO XXVIII

## TENDÊNCIAS CIENTÍFICAS NACIONAIS ACERCA DA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO DECORRENTE DO USO DE DISPOSITIVOS MÉDICOS VENTILATÓRIOS

### NATIONAL SCIENTIFIC TRENDS ABOUT THE PREVENTION OF PRESSURE INJURIES RESULTING FROM THE USE OF MEDICAL VENTILATION DEVICES

DOI: 10.51859/amplla.tcs4254-28

Lidiana Batista Teixeira Dutra Silveira <sup>1</sup>

Aline Costa Lopes <sup>1</sup>

Giulia dos Santos Goulart <sup>2</sup>

Luana Antunes Sigaran <sup>2</sup>

Rhea Silva de Avila Soares <sup>3</sup>

Thais Dresch Eberhardt <sup>4</sup>

Paulo Jorge Pereira Alves <sup>5</sup>

Suzinara Beatriz Soares de Lima <sup>6</sup>

<sup>1</sup> Doutoranda do Curso de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Maria-RS

<sup>2</sup> Mestranda do Curso de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Maria-RS

<sup>3</sup> Docente do Curso Técnico em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Maria-RS

<sup>4</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo. Passo-Fundo-RS

<sup>5</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Porto. Portugal

<sup>6</sup> Docente do Curso de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Maria-RS

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar as tendências científicas nacionais acerca da prevenção de lesão por pressão decorrente do uso de dispositivos médicos ventilatórios em indivíduos internados em unidade de terapia intensiva. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, esta revisão permite a atualização do conhecimento e suas tendências relacionadas a uma determinada temática, ocupando-se de um pequeno tempo. A revisão narrativa possibilita a análise e a discussão por parte do autor, de forma crítica e pessoal, descrevendo o tema no contexto e na teoria. A busca bibliográfica foi realizada nos meses de novembro e dezembro de 2020 e janeiro de 2021, no Banco de Teses e Dissertações do Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Resultados:** Foram selecionadas 28 produções, destas, as pesquisas evidenciaram que os estudos estão direcionados para a pesquisa na prevenção de Lesão por pressão.

**Considerações Finais:** O estudo de tendências de dissertações e teses brasileiras, possibilitou compreender os avanços e lacunas das pesquisas científica, identificando-se uma tendência na produção científica acerca da prevenção de LP. A maioria dos estudos apresentou-se com abordagem quantitativa e desenho transversal ou coorte, contribuindo com conhecimentos científicos e inferências importantes para construção epistemológica, o que contribui para construção do conhecimento em saúde e enfermagem.

**Palavras-chave:** Lesão por pressão. Úlcera por pressão. Dispositivos médicos. Enfermagem. Paciente crítico

## ABSTRACT

**Objective:** To analyze national scientific trends regarding the prevention of pressure injuries resulting from the use of ventilatory medical devices in individuals admitted to an intensive



care unit. Methods: This is a narrative review of the literature, this review allows the updating of knowledge and its trends related to a certain topic, taking up a short period of time. The narrative review enables analysis and discussion by the author, in a critical and personal way, describing the topic in context and theory. The bibliographic search was carried out in the months of November and December 2020 and January 2021, in the Theses and Dissertations Database of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) Portal. Results: 28 productions were selected, of which the research showed that the studies are directed towards research into the

prevention of pressure injuries. Final Considerations: The study of trends in Brazilian dissertations and theses made it possible to understand the advances and gaps in scientific research, identifying a trend in scientific production regarding PI prevention. The majority of studies had a quantitative approach and a cross-sectional or cohort design, contributing scientific knowledge and important inferences for epistemological construction, which contributes to the construction of knowledge in health and nursing.

**Keywords:** Pressure injury. Pressure ulcer. Medical devices. Nursing, Critical patient.

## 1. INTRODUÇÃO

No campo da enfermagem, a assistência está em constante evolução no que diz respeito à prevenção e ao tratamento de Lesões por Pressão (LP), especialmente em pacientes hospitalizados. Esta temática tem trazido uma tendência significativa. A pesquisa em questão se concentra na prevenção de LP, como um foco específico nas lesões causadas pelo uso de dispositivos médicos ventilatórios, é crucial que as medidas de prevenção sejam aprimoradas e que os tratamentos minimizem o desconforto dos pacientes.

Conforme National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP), no ano de 2016, anunciou a mudança na terminologia Úlcera por Pressão para Lesão por Pressão, definindo LP como dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. A lesão pode se apresentar em pele íntegra ou como úlcera aberta e pode ser dolorosa. A lesão ocorre como resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento. A tolerância do tecido mole à pressão e ao cisalhamento pode também ser afetada pelo microclima, nutrição, perfusão, comorbidades e pela sua condição (Caliri *et al.*, 2016).

As LPs atingem os pacientes de todos os níveis assistenciais e são decorrentes, principalmente, da longa permanência no leito combinada a outros fatores como fricção, cisalhamento e umidade resultando em índices de incidência e prevalência elevados, além de repercussões importantes na saúde dos pacientes acometidos por estas lesões (Soares *et al.*, 2022).



Os pacientes que permanecem por longos períodos hospitalizados em unidade de terapia intensiva (UTI), existem fatores que estão associados ao desenvolvimento dessas lesões devido a longa permanência na UTI como, a hipertermia, a pele edemaciada, ventilação mecânica, diálise, circulação prejudicada, cirurgia longa, baixos níveis proteicos, instabilidade hemodinâmica que impede a mudança de decúbito, uso de vasopressores, alto risco na escala de Braden, umidade baixa no extrato córneo e maior PH na superfície da pele, tempo em jejum, idade e diabetes estes e outros estão associados ao desenvolvimento dessas lesões (Sena *et al.*, 2022).

Nesta perspectiva, o enfermeiro é o responsável por gerenciar os cuidados aos pacientes, incluindo o planejamento e a implementação de medidas para a prevenção de LP, e a assistência no tratamento dessas lesões. Considerando a utilização de medidas para prevenção de LP, e tratamento, estas podem se tornar onerosas para os serviços e sistemas de saúde, tornando-se importante a realização de estudos que avaliem os custos tanto envolvidos tanto na prevenção quanto no tratamento de LP (Favareto *et al.*, 2017).

O presente estudo de revisão teve como objetivo analisar as tendências científicas nacionais acerca da prevenção de lesão por pressão decorrente do uso de dispositivos médicos ventilatórios em indivíduos internados em unidade de terapia intensiva.

## 2. MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, esta revisão permite a atualização do conhecimento e suas tendências relacionadas a uma determinada temática, ocupando-se de um pequeno tempo. A revisão narrativa possibilita a análise e a discussão por parte do autor, de forma crítica e pessoal, descrevendo o tema no contexto e na teoria. (Rother, 2007).

A busca bibliográfica foi realizada nos meses de novembro e dezembro de 2020 e janeiro de 2021, no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para as buscas foram testadas várias estratégias, sendo elencado três estratégias: "úlceras por pressão", "lesão por pressão" e "lesão por pressão" AND "bundle". A busca resultou em um número total de

277 estudos. Cabe ressaltar que não foi estabelecido recorte temporal para a busca das publicações.

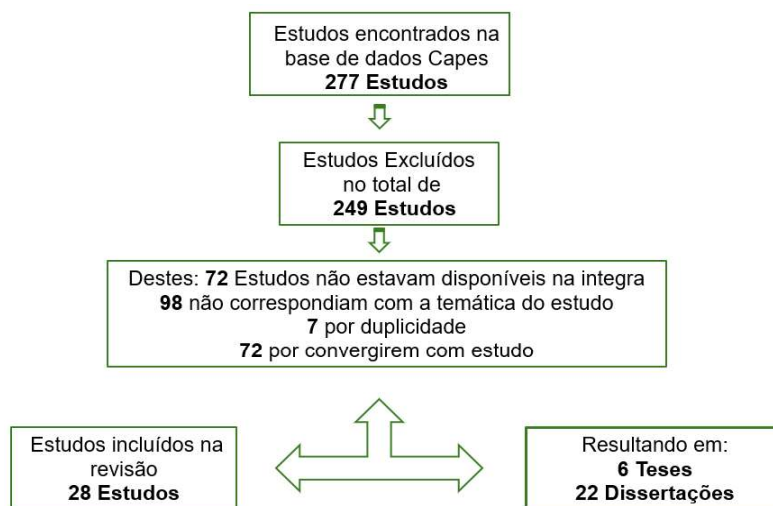
Para a seleção das produções, foram estabelecidos critérios de inclusão: ser tese e/ou dissertação original; ter resumo completo e disponível na base de dados; produções disponíveis gratuitamente na íntegra e virtualmente. Como critérios de exclusão foram: documentos que não eram da temática, pesquisas com animais, estudos da área da pediatria e tratamento, estudos duplicados e que não responderam à pergunta desta revisão.

Para organização e extração dos dados foi desenvolvido um quadro sinóptico com todos os estudos selecionados, pelas seguintes variáveis: código/autor, tipo de estudo, ano e título.

Após a leitura dos estudos, foi realizado uma análise crítica conforme os critérios estabelecidos das produções, foram excluídos no total de 249 produções, sendo que 72 destes não estavam disponíveis na íntegra e online, 98 não correspondiam com a temática do estudo, 7 por duplicidade e 72 por não convergirem com o estudo, resultando assim em 28 produções que constituíram o corpus da pesquisa.

Como trata-se de um estudo revisão narrativa do tipo documental, não se faz necessária a aprovação do comitê de Ética em Pesquisa. Respeitou-se nesse estudo, os aspectos éticos e direitos autorais e integridade de pesquisa selecionado. O fluxograma da revisão é apresentado a seguir na **figura 1**.

Figura 1- Descrição dos estudos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos



Fonte: Silveira LBTD., 2024

### 3. RESULTADOS

No que tange a busca desta revisão, obteve-se um conjunto de 28 produções científicas, entre teses e dissertações. Foi realizada uma leitura detalhada em todas as publicações, nessa perspectiva favoreceu uma organização quanto à temática, assim como a prevenção de lesões pelo uso de dispositivos médicos em indivíduos internados em UTIs. Para favorecer uma organização dos conteúdos destas teses e dissertações, realizamos um quadro com as teses e dissertações encontradas e estão representadas no **Quadro 1**.

Quadro 1- Teses e dissertações selecionadas

Código/ autor	Tipo de estudo	Ano	Título
E 01 Moura	Dissertação	2017	Validade preditiva de escalas de avaliação de risco para lesão por pressão em pacientes críticos
E02 Cavalcante	Dissertação	2015	Validação de protocolo assistencial para prevenção de úlcera por pressão
E03 Santana	Dissertação	2015	Intervenções de enfermagem prioritárias para o diagnóstico de enfermagem integridade da pele prejudicada caracterizado por úlcera por pressão
E04 Bernardes	Dissertação	2015	Prevalência de úlcera por pressão em um hospital de emergência e características dos pacientes
E05 Bastos	Dissertação	2013	Avaliação do risco para desenvolvimento de úlcera por pressão em idosos institucionalizados
E06 Santos	Dissertação	2015	Comparação entre as escalas de cubbin & jackson e waterlow em pacientes de unidades de terapia intensiva
E07 Studart	Tese	2013	Protocolo de Ayello para prevenção de úlcera por pressão na pessoa com lesão medular: avaliação da eficácia
E08 Neto	Dissertação	2013	Bandagem protetora acolchoada na prevenção da úlcera por pressão de calcâneo em pacientes de unidade de terapia intensiva
E09 Borghardt	Dissertação	2013	Avaliação do desenvolvimento de úlcera por pressão em pacientes críticos
E10 Prado	Dissertação	2016	Incidência de Úlcera por Pressão em Pessoas com Lesão Medular Internadas em Centros de Terapia Intensiva: Uma Análise em Prontuários
E 11 Faustino	Dissertação	2014	Incidência de úlcera por pressão e de lesão por fricção em pacientes de unidade de terapia intensiva cardiopneumológica
E12 Souza	Dissertação	2014	Conhecimento e prática dos profissionais de enfermagem no cuidado ao indivíduo em risco e com úlcera por pressão
E13 Medeiros	Tese	2016	Validação do diagnóstico de enfermagem risco de úlcera por pressão
E14 Pulido	Tese	2015	Incidência de úlcera por pressão em Unidade De Terapia Intensiva
E15 Saranholi	Dissertação	2018	Avaliação da acurácia das escalas calculate e braden na predição do risco de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva
E16 Bitencourt	Dissertação	2013	Incidência, prevalência e fatores associados à úlceras por pressão em unidade de terapia intensiva

<b>Código/ autor</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Ano</b>	<b>Título</b>
E17 Vasconcelos	Tese	2014	Construção, utilização e avaliação dos efeitos de protocolo de prevenção de úlceras por pressão em Unidade de Terapia Intensiva
E18 Mendonça	Dissertação	2017	Lesões por pressão: ocorrências, fatores de risco e prática clínica preventiva dos enfermeiros em centros de terapia intensiva
E19 Cremasco	Dissertação	2016	Adaptación transcultural e análise psicométrica da Escala de Valoración Actual del Riesgo de desarrollar Úlceras por presión en Cuidados Intensivos (EVARUCI)
E20 Evaristo	Dissertação	2019	Bundle de cuidados de enfermagem para lesão por fricção e lesão por pressão em idosos na atenção primária em saúde.
E21 Lopes	Tese	2014	Escala de avaliação de risco para o desenvolvimento de lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico: construção e validação
E22 Cavalcanti	Dissertação	2018	Lesão por pressão relacionada a dispositivos médicos: frequência e fatores associados
E23 Cunha	Dissertação	2017	Lesões por pressão no intraoperatório de craniotomias: incidência e fatores de risco
E23 Rosa	Dissertação	2016	Guia de cuidados de enfermagem relacionados com lesão por pressão em unidade de terapia intensiva: uma construção coletiva
E24 Cherman	Tese	2018	Tecnologia computacional para gerenciar o cuidado e indicadores relacionados à lesão por pressão
E25 Camargo	Dissertação	2018	O efeito de superfícies de apoio na incidência de lesão por pressão em pacientes graves: um ensaio clínico randomizado
E27 Miranda	Dissertação	2019	Elaboração e validação de protocolo de prevenção de lesão por pressão para um hospital de urgência e emergência
E28 Soldera	Dissertação	2019	Bundle de cuidados de enfermagem para lesões por pressão relacionados à dispositivos médicos em idosos.

Legenda: E: Estudo

Fonte: Silveira LBTD., 2024

Conforme à caracterização dos estudos, as produções evidenciaram os estudos metodológicos, quantitativos, de coorte prospectivo, um era ensaio clínico randomizado. No que caracteriza o tipo de trabalho, 22 (79%) eram dissertações e 6 (21%) eram teses. Quanto ao ano de publicação, constatou-se que os estudos acerca desta temática iniciaram em 2013 com 5 estudos, 4 em 2014, 5 em 2015, 4 em 2016, 3 em 2017, 4 em 2018 e 3 em 2019.

No que se refere a Universidade envolvida, destaca-se a Universidade de São Paulo, com 09 estudos entre várias extensões da instituição e a Universidade Federal de Santa Catarina com 4 estudos. Este estudo apontou estudos na Fundação Universidade do Piauí, Universidade Federal do Paraíba, do Ceará, do Espírito Santo, do Mato Grosso do Sul, do Rio Grande do Norte, de Tocantins, Brasília, Londrina e Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. A região Sudeste concentra a maioria dos estudos com 11 (39%)

documentos, a Região Nordeste com 7 (25%), a Região Sul com 5 (18%), a Região Centro Oeste com 3 (11%) e o Norte com 2 estudos (7%).

Na distribuição das teses e dissertações em relação ao cenário de aplicação do estudo pode-se verificar que a maioria se desenvolveu nas Unidades de Terapia ou Tratamento Intensivo, 18 estudos ocorreram neste cenário. Os outros estudos foram desenvolvidos no Centro Cirúrgico, nas Enfermarias, na Atenção Básica, na Emergência e Instituições de longa permanência.

Em relação aos participantes da pesquisa, 17 estudos eram com pacientes internados nas UTIs ou CTI, pacientes em tratamento, 6 estudos eram com profissionais da saúde, enfermeiros, tradutores ou especialistas e 3 eram com idosos.

A tendência na construção do conhecimento sobre a temática “Lesão por Pressão” mostra que os estudos estão direcionados para a pesquisa na prevenção de LP. A tendência aponta também para estudos que buscam a incidência e/ou a prevalência de LPs. Alguns estudos buscam a validade preditiva das escalas de avaliação de risco e validação de protocolos para prevenção de LP e um estudo trouxe a criação de um guia de cuidados de enfermagem. Dentre os estudos de incidência e prevalência apontou-se uma tendência aos fatores de risco associados ao desenvolvimento de LP. Em relação ao objeto do presente estudo, dois documentos apresentaram um *Bundle* de cuidados de enfermagem para LP, um deles relacionado ao desenvolvimento de LP associado ao uso de dispositivos médicos.

Poucos estudos trouxeram ensaios clínicos, apenas um avaliando o efeito de superfícies de apoio na incidência de LP em pacientes graves. A validade preditiva de escalas de avaliação de risco para LP em pacientes críticos teve como objetivo comparar a validade preditiva das escalas de Braden, Cubbin & Jackson e de Sunderland para desenvolvimento de LP em pacientes críticos, assim eles tiveram uma amostra de 35 pacientes críticos e 5 (14,30%) apresentavam história de LP prévia. Entretanto, durante o intervalo de avaliação 18 (51,4%) desenvolveram LP. O tempo para aparecimento de lesão variou de dois a 28 dias. As regiões mais acometidas foram a região sacral 15 (65,2%), seguido da região do calcâneo 3 (13%) (MOURA, 2018).

O estudo acima citado mostrou que a incidência de LP foi de 51,43%. Os três instrumentos são úteis para prever o risco de desenvolvimento de LP, no entanto, a escala de Cubbin & Jackson mostrou-se com melhores propriedades preditivas globais.

A tendência que surgiu em relação aos protocolos para prevenção de LP, concentrou-se na elaboração dos mesmos e na sua validação, tendo um enfoque na assistência e na eficácia. Estes estudos foram aplicados em UTIs e unidades de emergência. Um dos estudos apontou para inclusão de novas coberturas para prevenção de LP.

Apenas um documento apresentou identificar as Intervenções de Enfermagem para o diagnóstico, este foi baseado na Nursing Interventions Classification - NIC para o Diagnóstico de Integridade de Pele Prejudicada caracterizado por Úlcera por Pressão, na situação de pacientes portadores de UPP em UTI.

A tendência mais significativa do presente estudo foram as pesquisas com incidência e prevalência, em maior número as dissertações, se mantiveram anualmente desde 2013 até 2018. Uma tese em 2014 trouxe a incidência de LP após a aplicação de um protocolo de prevenção e outra em 2015 determinou e analisou a incidência de úlcera por pressão e os fatores de risco para o seu desenvolvimento, assim como sua relação com a carga de trabalho de enfermagem, em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. As dissertações relacionadas com esse tema, tiveram como resultado de 22% de incidência no desenvolvimento de LP; 17 pacientes desenvolveram 32 úlceras por pressão, predominando as localizadas na região sacral (47%) e classificadas na categoria I (72%). Neste estudo apontou-se o perfil metabólico, o paciente com úlcera apresentou albumina, transferrina e contagem de linfócitos baixa.

Os estudos apontam uma tendência para identificação de incidência de lesões em unidades de terapia intensiva, um dos autores aponta uma incidência de 65,3% em pacientes com Lesão Medular internados em UTI e a classificação das UP mais encontradas foram a de categoria II (56,5%) e estavam localizadas mais frequentemente na região do calcâneo (36,7%) e sacra (31,7%).

Outro estudo que trouxe a incidência indo ao encontro da tendência dessa revisão identificou 10,80%, 7,02% e 2,16%, respectivamente para úlceras por pressão, lesões por fricção e ambas as lesões simultaneamente foram encontradas nos pacientes críticos. Em relação aos fatores de risco foram encontrados neste mesmo estudo e conforme o tipo de lesão, sendo o tempo de permanência na UTI igual ou superior a 9,5 dias e idade igual ou superior a 42,5 anos. Além desses, raça branca; uso de superfícies de suporte e número de artefatos invasivos na admissão; e uso de transfusão sanguínea

foram fatores constatados respectivamente para as úlceras por pressão, lesões por fricção e lesões simultâneas. De acordo com este estudo, identifica-se a ocorrência de lesões por pressão pelo uso dos dispositivos médicos (Faustino, 2014).

Um dos estudos trouxe as questões do conhecimento e prática dos profissionais de enfermagem no cuidado ao indivíduo em risco e com úlcera por pressão, assim esta pesquisa avaliou o conhecimento e a prática entre os profissionais da equipe de enfermagem (enfermeiros e auxiliares/técnicos) no cuidado ao indivíduo em risco e com UPP.

Em relação às escalas de avaliação de risco para o desenvolvimento de LP, foram encontrados os de comparação entre uma escala e outra, os de incidência utilizando algum tipo de escala, avaliação dos fatores associados e a validação transcultural da escala.

Em um dos estudos metodológicos foi construção e validação da Escala de Avaliação de Risco para o Desenvolvimento de Lesões Decorrentes do Posicionamento Cirúrgico (ELPO) em pacientes adultos. A escala tem sete itens (tipo de posição cirúrgica, tempo de cirurgia, tipo de anestesia, superfície de suporte, posição dos membros, comorbidades e idade do paciente) e cada item apresenta cinco subitens. A ELPO é um instrumento válido e confiável para a avaliação de risco para o desenvolvimento de lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico em pacientes adultos (Lopes, 2014).

Um estudo trouxe a avaliação de uma tecnologia computacional para gerenciar o cuidado e indicadores relacionados à LP. Em relação ao Ensaio Clínico Randomizado (ECR) encontrado neste estudo, teve como objetivo geral analisar se uma superfície de apoio com colchão viscoelástico é capaz de reduzir a incidência LP de categoria 2 em comparação ao colchão piramidal em pacientes graves internados em unidade de terapia intensiva adulto. Como principais resultados as LPs ocorreram em 35 pacientes, com tempo mediano de 7 dias da admissão. A frequência de LP foi maior no grupo controle (80,6%) comparada ao grupo intervenção (32,2%;  $P < 0,001$ ) (Camargo, 2018).

Contudo, pode-se dizer que há uma tendência da produção brasileira em desenvolver pesquisas acerca da prevenção de LPs, e que, embora não tenha sido encontrado estudos com a criação de um *Bundle* de prevenção de LP pelo uso de dispositivos médicos em indivíduos internados em UTI, percebe-se a importância desse

tipo de estudo, demonstrando uma lacuna na produção e justificando o desenvolvimento da pesquisa acerca do objeto de estudo ao qual pretende-se estudar.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo de tendências de dissertações e teses brasileiras, possibilitou compreender os avanços e lacunas das pesquisas científicas, identificando-se uma tendência na produção científica acerca da prevenção de LP. A maioria dos estudos apresentou-se com abordagem quantitativa e desenho transversal ou coorte, contribuindo com conhecimentos científicos e inferências importantes para construção epistemológica, o que contribuiu para construção do conhecimento em saúde e enfermagem.

Nesse interim identificamos uma lacuna na pós-graduação brasileira em relação a criação e validação de um *Bundle* de cuidados de enfermagem na prevenção de LP no uso de dispositivos médicos em pacientes críticos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). É possível observar como a produção do conhecimento sobre esse tema evoluiu ao longo do tempo.

Percebeu-se que a tendência da produção, nos seus primeiros anos, foi voltada à incidência e prevalência. Enfatiza-se a importância realização de estudos por profissionais da saúde e de outras áreas da saúde, na busca de evidências científicas e que visem sanar as lacunas encontradas.

#### AGRADECIMENTOS

Pelo apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES),

#### REFERÊNCIAS

- BASTOS, J. K. S. R. **Avaliação do risco para desenvolvimento de úlcera por pressão em idosos institucionalizados**. 2013. Dissertação (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 2013.
- BERNARDES, R. M. **Prevalência de úlcera por pressão em um hospital de emergência e características dos pacientes**. 2015. Dissertação (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2015.
- BITENCOURT, M. S. L. **Incidência, prevalência e fatores associados à úlceras por pressão em unidade de terapia intensiva**. 2013. Dissertação (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba, 2013.



- BORGHARDT, A. T. **Avaliação do desenvolvimento de úlcera por pressão em pacientes críticos**. 2013. Dissertação (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Espírito Santo, 2013.
- CALIRI, M. H. L.; et al. Publicação oficial da Associação Brasileira de Estomaterapia – SOBEST e da Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia – SOBENDE. SOBEST: São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://www.sobest.org.br/textod/35>>. Acesso em 15 jan. 2021.
- CAMARGO, W. H. B. **O efeito de superfícies de apoio na incidência de lesão por pressão em pacientes graves: um ensaio clínico randomizado**. 2018. Dissertação (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual de Londrina, 2018.
- CAVALCANTE, C. B. **Validação de protocolo assistencial para prevenção de úlcera por pressão**. 2015. Dissertação (Mestrado em enfermagem) – Universidade Federal do Piauí, Campus Petrônio Portela, 2015.
- CAVALCANTI, E. O. **Lesão por pressão relacionada a dispositivos médicos: frequência e fatores associados**. 2018. Dissertação (Mestrado em enfermagem) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018.
- CHERMAN, C. M. T. **Tecnologia computacional para gerenciar o cuidado e indicadores relacionados à lesão por pressão**. 2018. Tese (Doutorado em enfermagem) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2018.
- CREMASCO, M. F. **Adaptação transcultural e análise psicométrica da Escala de Valoración Actual del Riesgo de desarrollar Úlceras por presión en Cuidados Intensivos (EVARUCI)**. 2016. Dissertação (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de São Paulo, 2016.
- CUNHA, V. G. **Lesões por pressão no intraoperatório de craniotomias: incidência e fatores de risco**. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciência, tecnologia e gestão aplicadas à regeneração tecidual) - Universidade Federal de São Paulo, 2017.
- EVARISTO, S. M. **Bundle de cuidados de enfermagem para lesão por fricção e lesão por pressão em idosos na atenção primária em saúde**. 2019. Dissertação (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.
- FAUSTINO, T.C. G. **Incidência de úlcera por pressão e de lesão por fricção em pacientes de unidade de terapia intensiva cardiopneumológica**. 2014. Dissertação (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo, 2014.
- FAVARETO, Fernanda Janína Lacerda *et al.* O papel do enfermeiro na prevenção, avaliação e tratamento das lesões por pressão. **Revista de Gestão & Saúde**, v. 17, n. 2, n. 2, p. 37–47, 2017.

- LOPES, C. M. M. **Escala de avaliação de risco para o desenvolvimento de lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico: construção e validação.** 2014. Tese (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo, 2014.
- MEDEIROS, A. B. A. **Validação do diagnóstico de enfermagem risco de úlcera por pressão.** 2016. Tese (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2016.
- MENDONCA, P. K. **Lesões por pressão: ocorrências, fatores de risco e prática clínica preventiva dos enfermeiros em centros de terapia intensiva.** 2017. Dissertação (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2017.
- MIRANDA, A. F. A. C. **Elaboração e validação de protocolo de prevenção de lesão por pressão para um hospital de urgência e emergência.** 2019. Dissertação (Mestrado profissional em gestão e serviços de saúde) - Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, 2019.
- MOURA, A. C. F. **Validade preditiva de escalas de avaliação de risco para lesão por pressão em pacientes críticos.** 2018. Dissertação (Mestrado em enfermagem) – Universidade Federal do Piauí, Campus Petrônio Portela, 2018.
- NETO, H. M. **Bandagem protetora acolchoada na prevenção da úlcera por pressão de calcâneo em pacientes de unidade de terapia intensiva.** 2013. Dissertação (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.
- PRADO, A. R. A. **Incidência de úlcera por pressão em pessoas com lesão medular internadas em centros de terapia intensiva: uma análise em prontuários.** 2016. Dissertação (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.
- PULIDO, K. C. S. **Incidência de úlcera por pressão em Unidade De Terapia Intensiva.** 2015. Tese (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo, 2015.
- ROSA, G. B. **Guia de cuidados de enfermagem relacionados com lesão por pressão em unidade de terapia intensiva: uma construção coletiva.** 2016. Dissertação (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.
- ROTHER, E. T. **Revisão sistemática X revisão narrativa.** Acta Paulista de Enfermagem. 2007; 20(2): v-vi. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ape/v20n2/a01v20n2.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2021.
- SANTANA, A. B. **Intervenções de Enfermagem prioritárias para o Diagnóstico de Enfermagem Integridade da Pele Prejudicada caracterizado por Úlcera por Pressão.** 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Enfermagem) – Universidade Federal do Tocantins, 2015.

- SANTOS, L. R. O. **Comparação entre as escalas de Cubbin & Jackson e Waterlow em pacientes de unidades de terapia intensiva.** 2015. Dissertação (Mestrado em enfermagem) - Universidade Federal do Piauí, Campus Petrônio Portela, 2015.
- SARANHOLI, T. L. **Avaliação da acurácia das escalas calculate e braden na predição do risco de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva.** 2018. Dissertação (Mestrado em enfermagem) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2018.
- SOARES LCB, Silva DO, Cunha JXP da, Pires P da S, Cardoso LGV. Desenvolvimento de lesão por pressão e complexidade assistencial em pacientes de um serviço de emergência. **Cogitare Enferm.** 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.82550>.
- SENA, Nadjane da Silva *et al.* Infecções hospitalares em Unidade de Terapia Intensiva: Uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, p. e353111032591, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i10.32591>
- SOLDERA, D. **Bundle de cuidados de enfermagem para lesões por pressão relacionados à dispositivos médicos em idosos.** 2019. Dissertação (Mestrado em enfermagem) - Universidade de Santa Catarina, 2019.
- SOUZA, M. C. **Conhecimento e prática dos profissionais de enfermagem no cuidado ao indivíduo em risco e com úlcera por pressão.** 2014. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2014.
- STUDART, R. M. B. **Protocolo de Ayello para prevenção de úlcera por pressão na pessoa com lesão medular: avaliação da eficácia.** 2013. Tese (Doutorado em enfermagem) - Universidade Federal do Ceará, 2013.
- VASCONCELOS, J. M.B. **Construção, utilização e avaliação dos efeitos de protocolo de prevenção de úlceras por pressão em Unidade de Terapia Intensiva.** 2014. Tese (Doutorado em enfermagem) - Universidade de São Paulo, 2014.